Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro

A experiência de Eunápolis-BA

Enfº Éric Santos Almeida
Mestre em Saúde Coletiva
Doutorando em Enfermagem e Saúde (EEUFBA)
Membro do Núcleo de Estudos em Cuidado e Tecnologia da Saúde do Adulto (NECTA/EEUFBA)
Referência Técnica de Saúde do Homem no município de Eunápolis-BA

A coordenação da saúde de homens no âmbito municipal:

- Está organizada a partir de uma referência de área técnica específica, vinculada ao Núcleo de Gestão da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde;
- É responsável pela coordenação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no âmbito municipal;
- Dentre os eixos da PNAISH, foram priorizados neste primeiro momento para a sua implementação: (i) Acesso e Acolhimento e (iii) Paternidade e Cuidado;
- A educação permanente, o planejamento estratégico situacional, o apoio institucional, a análise de situação de saúde e os sistemas de informações são instrumentos indispensáveis para a ampliação e efetivação do acesso à saúde ao público masculino.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH):

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que visa **promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira**, contribuindo, **de modo efetivo**, para a **redução da morbidade** e **da mortalidade** dessa população, por meio do **enfrentamento aos fatores de risco e vulnerabilidades**, **promovendo o acesso às ações e aos serviços de atenção integral à saúde**, respeitando as diferentes **expressões de masculinidades.**

(PORTARIA GM/MS Nº 3.562, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2021).

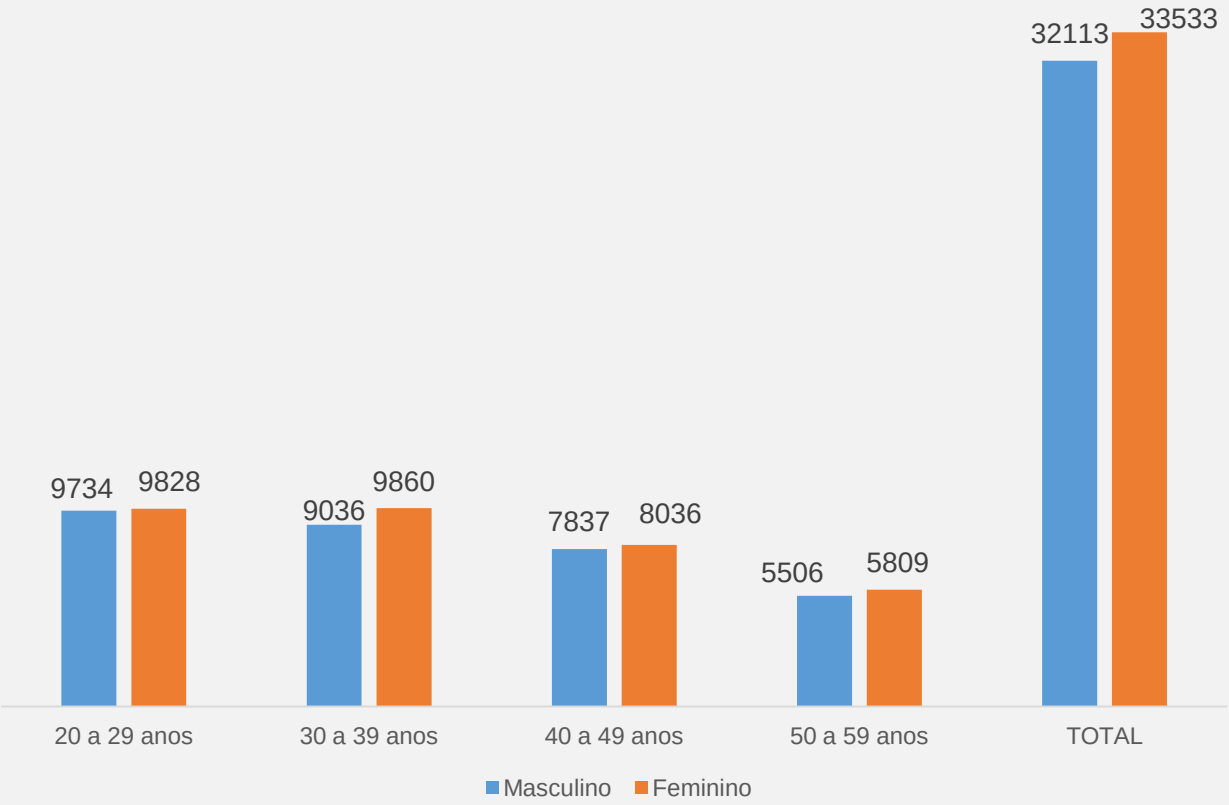
O que seria masculinidade para nós?

- “Um lugar ou posição nas relações de gênero e práticas pelas quais homens e mulheres se inserem nestas relações bem como os seus efeitos na experiência corporal, na personalidade e na cultura” (Connell, 2013, p. 253).
- “Um conjunto de funções, valores, atributos e condutas supostas como essenciais aos homens em dada cultura” (Keijzer, 2003), o que para Gomes (2008) está inserido num espaço simbólico que estrutura a identidade masculina, forjando atitudes, comportamentos e emoções, com mudanças ao longo do tempo e especificamente, entre as classes e os segmentos sociais, conferindo uma pluralidade de sentidos.

Sobre o município:

- Eunápolis está localizada no extremo-sul baiano, a 522 km da capital e possui uma população de 113.709 pessoas conforme o Censo de 2022.

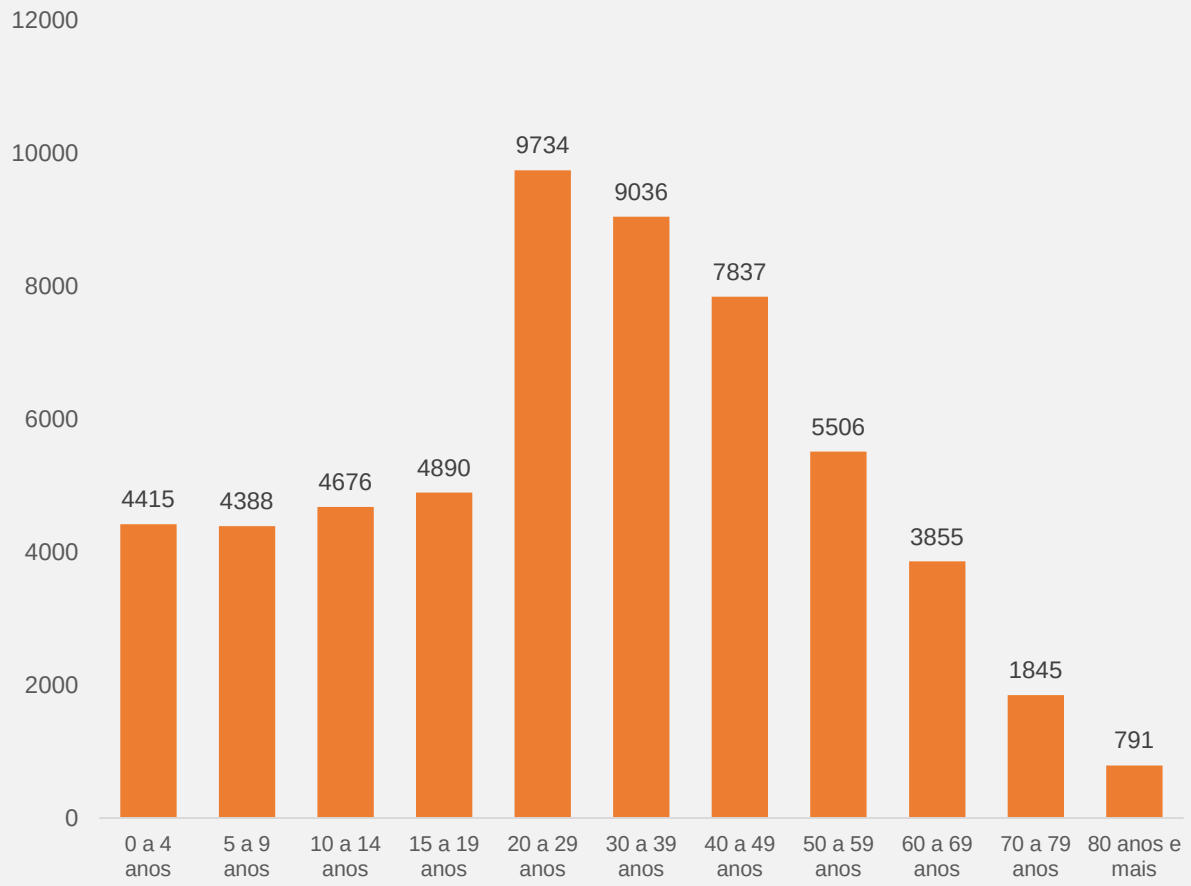
Características populacionais:



Fonte: DATASUS, 2023.

- A distribuição proporcional desta população por sexo biológico, conforme estimativas no ano de 2021 foram de 49,39% masculino (56.973 pessoas) e 50,61% feminino (58.387 pessoas).
- Se consideradas apenas as pessoas adultas, dos 20 aos 59 anos, a distribuição ficaria assim:

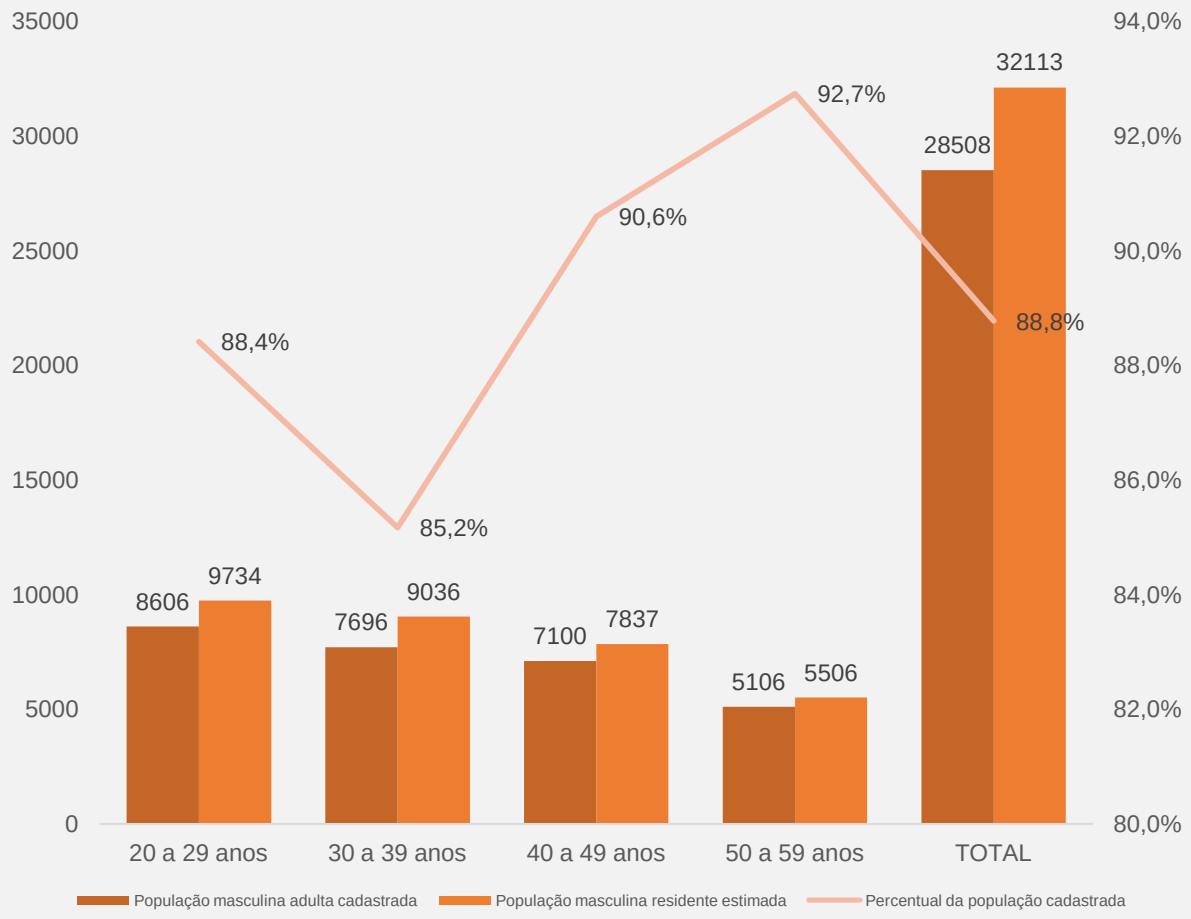
A população masculina do município:



Fonte: DATASUS, 2023.

- De acordo com as estimativas populacionais para residentes em Eunápolis-BA no ano de 2021, haveria 56.973 homens no município, a maioria destes seriam adultos, com idades em 20 e 59 anos, que representaria 56,36% desta população, as crianças e adolescentes representariam 32,24% e 11,39% seriam homens idosos.

Nossa Atenção Básica e a população masculina:

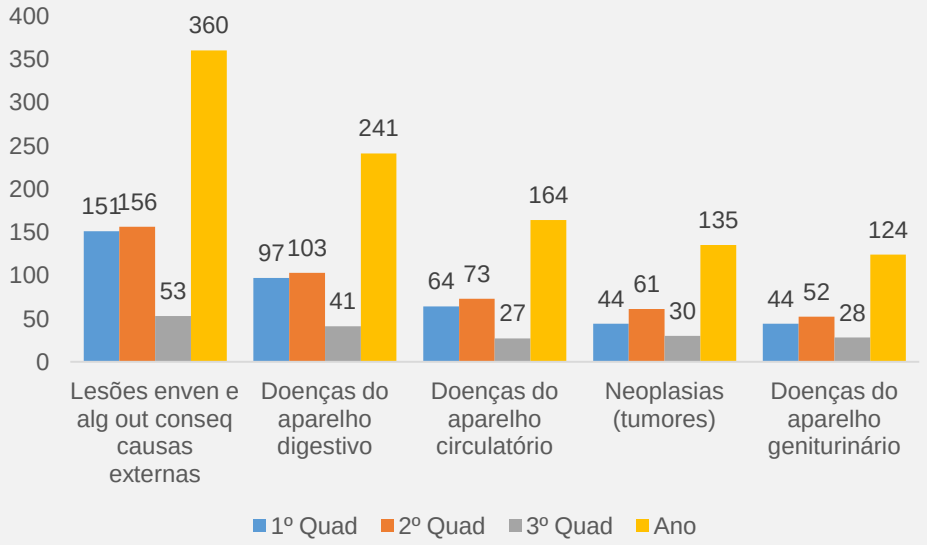


Fontes: DATASUS; e-SUS/SISAB, 2023.

- Dispomos de 36 equipes de Estratégia Saúde da Família, distribuídas em 27 unidades básicas de saúde (04 na zona rural e as demais na zona urbana), que cobrem 85,59% da população residente, além de 01 equipe de Consultório na Rua e 03 equipes NASF-AB.

Breve panorama da situação de saúde da população masculina adulta:

GRÁFICO 4 - As cinco principais causas conforme a CID-10 de morbidade hospitalar entre a população masculina adulta no município de Eunápolis-BA em 2022.



Fonte: DATASUS, 2023.

- Os dados da mortalidade e morbidade da população masculina adulta no município refletem importantes determinantes e condicionantes da saúde deste público, contrapondo o senso comum que majora o câncer de próstata, as principais causas de internações e morte entre os homens eunapolitanos são as causas externas, aqui se inserem desde as violências até os acidentes de trânsito, o que demonstra que há elementos da socialização dos homens que precisam ser foco de atuação das ações, serviços e políticas de saúde no âmbito municipal para modificar esse panorama.

A Estratégia do Pré-Natal do Pai Parceiro como caminho:

- Implementada desde abril de 2023 no município, envolveu todas as equipes de saúde da família com estruturação da estratégia local para implantação das ações de Pré-Natal do Pai Parceiro no contexto da assistência pré-natal;

- Tem se constituído como importante estratégia para ampliar, aproximar e promover maior acesso e cuidado ao público masculino no contexto da atenção básica;

- Compõe um dos eixos estratégicos da PNAISH e que estão sendo priorizados no âmbito municipal para efetivação do direito ao acesso à saúde da população masculina.

Implementação da Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no município:

- Inicialmente fora realizada uma análise da situação de saúde da população masculina;
- Elaboração do planejamento estratégico com inserção da PNAISH e apontamento da estratégia do pré-natal do pai parceiro na agenda de gestão, através do Plano Municipal de Saúde;
- Articulação com outras áreas técnicas relacionadas ao cuidado no ciclo de vida (coordenação da Rede Cegonha na Atenção Básica e Saúde da Criança);
- Pactuação junto à Regulação municipal do rol de exames e/ou procedimentos necessários para serem ofertados;
- Construção de documentos normativos que orientam a atuação profissional no atendimento pré-natal com o pai parceiro;
- Educação permanente dos profissionais de nível superior das equipes da Estratégia Saúde da Família;
- Monitoramento e avaliação dos sistemas de informações e indicadores de saúde relacionados;
- Busca de parcerias intersetoriais.

A Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no âmbito das equipes da ESF:

- **1º passo:** Apresentação da estratégia para TODOS os profissionais e trabalhadores da unidade de saúde;

- **2º passo:** Levantamento e identificação nominal de todos os pais/parceiros das respectivas gestantes em acompanhamento no pré-natal da equipe de saúde;

- **3º passo:** Realizar convite para o comparecimento dos pais/parceiros junto às companheiras gestantes na consulta pré-natal;

- **4º passo:** No momento da consulta do pré-natal com a presença do pai/parceiro é fundamental que ambos, gestante e parceria estejam no consultório.

A Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no âmbito das equipes da ESF:

- É necessário que durante o acompanhamento pré-natal de toda gestante, **o pai/parceiro compareça ao menos em 01 (uma) consulta**. Sugere-se que esta consulta aconteça preferencialmente até o 2º trimestre gestacional.

- Esta consulta **preferencialmente** deve ser realizada **com a gestante e o pai/parceiro**, porém, se não for possível desta forma, oportunizar a presença do pai/parceiro em consulta individual, em horário alternativo/atendimento noturno ou qualquer estratégia que garante o atendimento.

- Tanto o/a **médico/a** quanto a/o **enfermeira/o** podem realizar a consulta de pré-natal do pai/parceiro.

A Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no âmbito das equipes da ESF:

Acolhimento

- Realizar anamnese;
- Incentivar a participação no acompanhamento pré-natal/parto/cuidado com os filhos;
- Explicar sobre a importância e ofertar os exames/testes;
- Esclarecer dúvidas.

Avaliação e Exames

- Verificar o peso, circunferência abdominal e IMC, aferição da PA; glicemia capilar;
- Promover orientações para cuidado da saúde;
- Oferecer a testagem rápida para ISTs/HIV;
- Solicitar exames: Hemograma, Tipagem sanguínea e Fator Rh, Lipidograma, Glicemia em jejum, Eletroforese da hemoglobina.
- Encaminhar para agendamento de consulta odontológica;

A Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no âmbito das equipes da ESF:

Atualização da Situação Vacinal

- Avaliar o cartão de vacinas do pai/parceiro;
- Encaminhar o pai/parceria à sala de vacina para atualização da situação vacinal.

Orientações

- Esclarecer as dúvidas do pai/parceiro;
- Orientar sobre temas relevantes: relacionamento com a parceira, atividade sexual, **gestação, parto e puerpério, aleitamento materno**, prevenção da violência doméstica.
- Esclarecer sobre o direito da mulher a um acompanhante no pré parto, parto e puerpério e incentivar o pai a conversar com a parceira sobre a possibilidade da sua participação nesse momento.
- Orientar quanto aos direitos de licença-paternidade, lei do acompanhante (Lei 11.108/2005), registro civil da criança, etc.
- Manter o convite para comparecimento e acompanhamento ao longo do pré-natal e parto.

A Estratégia de Pré-Natal do Pai Parceiro no âmbito das equipes da ESF:

O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

Tem como objetivo preparar o homem para a paternidade ativa e consciente, assim como detectar precocemente doenças, atualizar a carteira vacinal e incentivar a participação em atividades educativas nos serviços de saúde.

A gestação é um momento importante tanto para a mulher quanto para o homem. São emoções intensas que se misturam, e você pode contar com sua equipe de saúde. Nas Unidades Básicas de Saúde do SUS, os homens também têm o direito de cuidar de si ao mesmo tempo em que acompanham suas parceiras. Essa estratégia se chama Pré-Natal do Parceiro.

Converse e apoie a sua parceira! Fale com ela sobre seus sentimentos, emoções e sobre o que vocês esperam desta nova vida!

Troque ideias com outros pais que já viveram essa experiência e aproveite esse momento para se cuidar também!

Afinal, seu bebê precisa de você saudável!

Nome:

Como gosta de ser chamado:

Instrução:

Idade: < 15 anos ○ > 35 anos ○

Pressão arterial:

Peso:

Altura/cm:

IMC: Índice de massa corporal

Antecedentes familiares:

	NÃO	SIM
Diabetes	○	○
Hipertensão arterial	○	○
Gemelar:	○	○
Outros:	○	○

Exames	Data	Resultado
ABO-Rh	/ /	
Glicemia em jejum	/ /	
Sífilis (teste rápido)	/ /	
VDRL	/ /	
HIV/Anti-HIV (teste rápido)	/ /	
Hepatite C	/ /	
Hepatite B-HBsAg	/ /	
Hemograma	/ /	
Outros	/ /	
Outros	/ /	
Outros	/ /	

Vacina Antitetânica

Sem informação de imunização ○

Imunizado há menos de 10 anos ○

Imunizado há mais de 10 anos ○

Informe

/ /

/ /

/ /

/ /

Hepatite B Imunizado ○

Informe

Informe

Febre amarela Data / /

TelessaúdeBA

FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Potencialidades:

- Articulação entre as áreas técnicas da atenção à saúde de homens, assistência pré-natal e atenção à saúde das crianças;
- Inserção do profissional que atua na referência técnica em grupos de pesquisas da área relacionada;
- Capacitação contínua das profissionais de enfermagem, especificamente as enfermeiras, que tem buscado cada vez mais consolidar a sua atuação na APS municipal através da adoção do Processo de Enfermagem e qualificações *strictu senso*.
- Estratégias locais de ampliação do horário de funcionamento das unidades, que garantem maior alcance da parcela da população masculina que não consegue ir ao serviço durante o expediente habitual.
- Ofertas de teleducação através do Telessaúde BA e outras plataformas com cursos de atualização e qualificação como AVASUS e UNASUS;
- Em apenas dois quadrimestres da estratégia implementada, os profissionais das equipes em conjunto entregaram uma produção de cuidados, em números absolutos de atendimentos aos homens no contexto do pré-natal do pai maior do que todo o ano de 2022.
- A presença dos homens no pré-natal tem estimulado o olhar do serviço para o cuidado integral deles, assim, tem garantido melhor acesso às demais ações como imunização, consultas odontológicas, médicas e de enfermagem, etc.

Desafios:

- Promover o engajamento, participação e controle social dos homens nos serviços de saúde;
- Inserir transversalmente na agenda de gestão da atenção básica as questões de raça/cor, etnia, orientação sexual, deficiência e geração;
- Garantir a integração e articulação entre os diferentes serviços de saúde que compõe a rede de assistência;
- Ausência de indicadores de desempenho e ou mecanismos de repasses financeiros vinculados ao alcance das metas pela união e estado;
- Receio de alguns homens em se ausentarem do trabalho para ir à consulta;
- Políticas empresariais que dificultam o comparecimento do homem às consultas;
- Completude e qualidade dos registros dos atendimentos realizados no e-SUS AB/PEC;
- Qualificação dos profissionais de saúde para atuação clínica, centrada no indivíduo e orientada pelas necessidade de saúde, com incorporação de tecnologias de cuidado adequadas para ampliar a resolutividade da atenção primária;
- Assegurar a retaguarda nos serviços de atenção especializada e hospitalar, com provisão de exames e espaços adequados que também acolham a população masculina;

Registros do nosso Agosto da Paternidade:

NECTA/EEUFBA – Linha de Masculinidades, Saúde e Cuidado

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NECTA/EEUFBA – Campanhas e ações nas redes sociais

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NECTA/EEUFBA – Produções científicas sobre paternidade

web PALESTRA

Pré-natal masculino: desafios na prática de enfermagem na atenção básica à saúde

Male prenatal care: challenges in nursing practice in primary health care

Rosa Maria Santos de Medeiros[1], Sheila Passos Mota Coutinho[2], Ana Margarete Cordeiro da S. Maia[3], Anderson Reis de Sousa[4], Michelle Teixeira Oliveira[5], Clivesson Rodrigues do Rosário[6], Núbia Cristina Rocha Passos[7]

Como citar:
Medeiros RMS, Coutinho SPM, Maia AMCS, Sousa AR, Oliveira MT, Rosário CR, Passos NCR. Pré-natal masculino: desafios na prática de enfermagem na atenção básica à saúde. REVISA. 2019; 8(4):394-405. Doi: https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n4.p394a405

Artigo de Revisão

Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa

Paternal role in family relations: an integrative review

Rol paterno en las relaciones familiares: revisión integradora

Milena Arão da Silva Oliveira[1] https://orcid.org/0000-0003-3933-991X
Moniky Araújo da Cruz[1] https://orcid.org/0000-0003-2955-5408
Fernanda Matheus Estrela[2] https://orcid.org/0000-0001-7501-6187
Andrey Ferreira da Silva[1] https://orcid.org/0000-0002-1038-7443
Júlia Renata Fernandes de Magalhães[1] https://orcid.org/0000-0003-0631-2374
Nadirlene Pereira Gomes[1] https://orcid.org/0000-0002-6043-3997
Álvaro Pereira[1] https://orcid.org/0000-0003-1899-7374
Anderson Reis de Sousa[1] https://orcid.org/0000-0001-8534-1960

Investigación y Educación en Enfermería
Print version ISSN 0120-5307*On-line version* ISSN 2216-0280

Invest. educ. enferm vol.39 no.2 Medellín May/Aug. 2021 Epub June 23, 2021

https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e13

ORIGINAL ARTICLE

Father's participation in prenatal care and childbirth: contributions of nurses' interventions

La participación del padre en la atención prenatal y en el parto: contribuciones de las intervenciones de las enfermeras

Participação do pai no pré-natal e parto: contribuições das intervenções de enfermeiras

Services on Demand
Journal
SciELO Analytics
Google Scholar H5M5 (2019)
Article
English (pdf)
Article in xml format
Article references
How to cite this article
SciELO Analytics
Automatic translation
Send this article by e-mail
Indicators
Related links
Share
More
More
Permalink

Promoção da paternidade ativa na amamentação de recém-nascidos

Promotion of active paternity in breastfeeding newborns

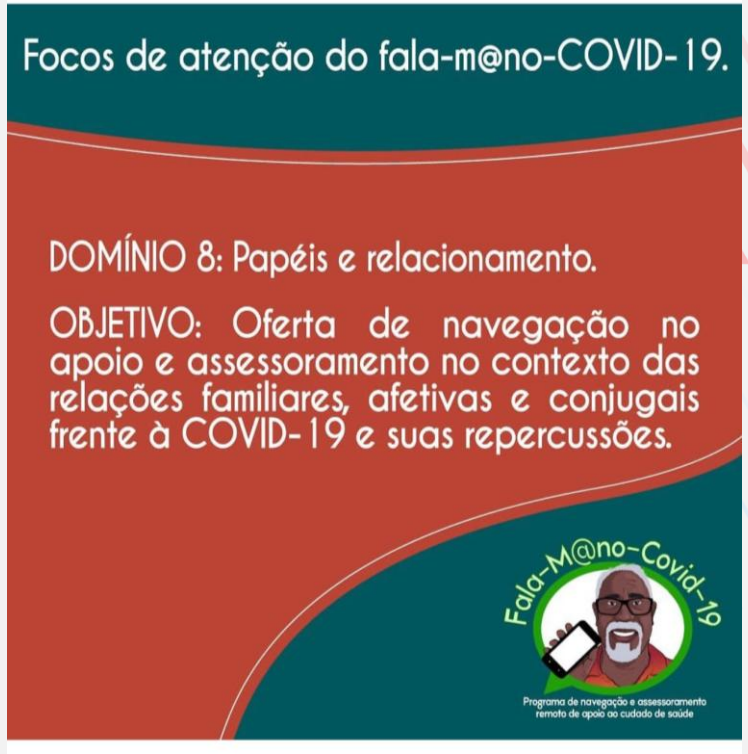
Promoción de la paternidad activa en recién nacidos lactantes

Josielson Costa da Silva[1], Anderson Reis de Sousa[2], Francisca Maria Andrade[3], Rita de Cássia Calf[4], Maria Carolina Ortiz Whitaker[5], Claudia Nery Teixeira Palombo[6], Ridalva Dias Martins[7], Climene Laura de Camargo[8]

Como citar: Silva JC, Sousa AR, Andrade FM, Calf RC, Whitaker COM, Palombo CNT, et al. Promoção da paternidade ativa na amamentação de recém-nascidos. 2023; 12(1): 194-208. Doi: https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n1.p194a208

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NECTA/EEUFBA – Produções técnicas/tecnológicas sobre paternidade



TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Referências:

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Estudos Feministas**. Florianópolis, v.21, n.1, p.241-281, 2013.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**¸ Porto Alegre, v.20, n.2, p.71-99, jul./dez. 1995.

NOLASCO, S. **O mito da masculinidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora ROCCO, 1995.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAUJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.3, p. 565-574, mar. 2007.

YOSHIDA, V. C.; ANDRADE, M. G. G. O cuidado à saúde na perspectiva de trabalhadores homens portadores de doenças crônicas. **Interface Comunicação, Saúde, Educação,** Botucatu, v.20, n.58, p.597-610, 2016.

QUANDT, S. X. et al. Concepción de salud y autocuidado de la población masculina de una Unidad Básica de Salud. **Enfermería Global Revista Eletrônica trimestral de Enfermería**, Murcia, n.40, p.44-54, oct. 2015.

SILVA, F. A.; SILVA, I.R. Sentidos de saúde e modos de cuidar de si elaborados por homens usuários de Unidade Básica de Saúde – UBS. **Ciência & Saúde Coletiva**¸ Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.417-428, 2014.

TONELI, M. J. F.; SOUZA, M. G. C.; MULLER, R. C. F. Masculinidades e práticas de saúde: retratos da experiência de pesquisa em Florianópolis/SC. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, p.973-994, 2010.

COSTA, R. G. Saúde e Masculinidade: reflexões de uma perspectiva de gênero. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Belo Horizonte, v.20, n.1, jan./jun. 2003.

KEIJZER, B. Hasta donde el cuerpo aguante: Género, Cuerpo y Salud Masculina. In: CÁRCERES, C. et al. (Org.). **La salud como derecho ciudadano: perspectivas y propuestas desde América Latina.** Lima: Facultad de Salud Pública y Administración, Universidad Peruana Cayetano Herida. 2003.

web PALESTRA

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA · FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA · SUS · GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE